

**MELHORAMENTO DE BATATA PARA QUALIDADE INTERNA E EXTERNA DOS TUBÉRCULOS. Paulo Eduardo de Melo, Sieglinde Brune, José Amauri Buso e Cristina Maria Monteiro Machado. Embrapa Hortaliças. E-mail: paulo@cnph.embrapa.br**

As cultivares Ágata e Monalisa respondem por mais de 75% da área plantada no Brasil. Essas duas cultivares possuem tubérculos de excelente aparência externa (película lisa e brilhante, olhos rasos) e são muito produtivas. Porém, os tubérculos, de pouca qualidade interna (teor de sólidos inferior a 18%), não se prestam ao preparo na forma de batata frita, assada ou purê. O objetivo desse trabalho foi selecionar genótipos de batata com boa qualidade interna e externa dos tubérculos e alto potencial produtivo. Foram realizados cruzamentos na Embrapa Hortaliças entre cultivares e progenitores melhorados. Das sementes obtidas nesses cruzamentos obteve-se tubérculos que foram multiplicados e levados ao campo por quatro anos consecutivos. Nos dois primeiros anos foi feita seleção para uniformidade e qualidade externa dos tubérculos e, nos dois últimos anos, os genótipos selecionados foram avaliados experimentalmente para produtividade, teor de matéria seca e qualidade de fritura. Em todos os anos as cultivares Ágata, Achat, Bintje e Monalisa foram utilizadas como testemunhas. Ao final, foram selecionados 10 genótipos com tubérculos de formato alongado, excelente aparência externa e bom teor de matéria seca. Destes, quatro genótipos apresentaram teor de matéria seca superior a 22%, o que potencialmente os qualifica também para o processamento na forma de palitos fritos. Foi selecionado ainda mais um clone, com tubérculos redondos e teor de matéria seca de 22,9%, adequado ao processamento na forma fatias fritas. Todos os clones selecionados apresentaram produtividade igual ou superior à da testemunha mais produtiva (Monalisa). Portanto, os resultados indicam que é possível obter genótipos de boa qualidade interna e externa do tubérculo e alto potencial produtivo.